



**IX CONFERÊNCIA ANUAL
RELOP
INFRAESTRUTURAS E INVESTIMENTOS: REGULAÇÃO, FINANCIAMENTO E COOPERAÇÃO**

Maputo, 5 e 6 de Dezembro 2016

**UNBUNDLING
O CASO DE ANGOLA**

Apresentação de :

Eng.º Luís Mourão da Silva

Presidente do Conselho de Administração do IRSEA

AGENDA :

1 – Os Desafios e Objectivos do Sector Eléctrico em Angola que originaram o Unbundling

2 – A Transformação do Sector Eléctrico: O PTSE

3 – Modelo de Mercado

4 – O Unbundling

I – Reestruturação e Constituição das Novas Empresas

II – Separação Societária e Segregação de Contas

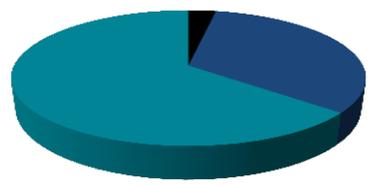
1 – Os Desafios e Objectivos do Sector Eléctrico em Angola que originaram o Unbundling

Angola pretende melhorar o sector eléctrico e a qualidade de vida da população, tendo definido um conjunto de objectivos estratégicos.

O subsector eléctrico deverá aumentar o seu peso na matriz energética:

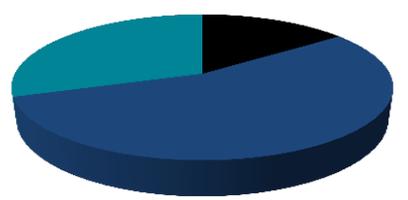
- de 3% para 10-15% em 2025;
- dos 33% actuais para cerca de 45-55% em 2025.

Balço em 2011



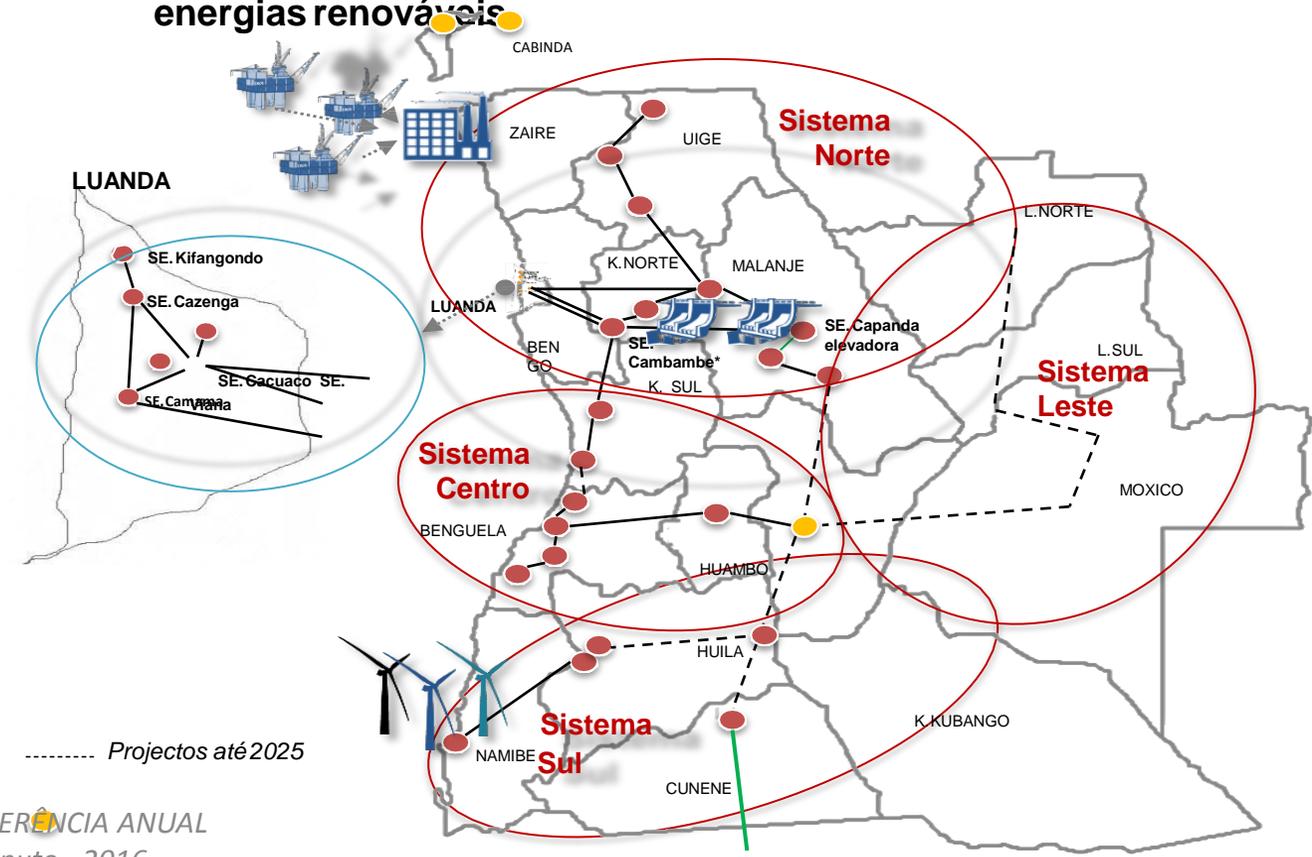
- Electricidade 3%
- Petrleo e Gás 33%
- Biomassa 64%

Balço Energético Previsto para 2025



- Electricidade 15%
- Petrleo e Gás 55%
- Biomassa 30%

Aumentar a capacidade de gerao para 9GW até 2025 assente nos recursos hídricos e no gás natural e potenciar o papel das energias renováveis



Fontes: Banco Mundial, 2009; MINEA; Dados Estimados - PSEA, 2009

PSEA, 2009, Dados 2012 - Conselho Alargado



1 – Os Desafios e Objectivos do Sector Eléctrico em Angola que originaram o Unbundling (Cont.)

- ❖ Numa óptica de modernização do País e de melhoria geral no que se refere à prestação dos serviços públicos, o Sector Eléctrico foi também objecto de mudanças e de um trabalho profundo de modernização;
- ❖ Desta forma, em Outubro de 2012 deu-se início a um programa alargado de melhorias no sector, levado a cabo pelo Ministério da Energia e Águas (MINEA), também em cumprimento do Decreto Presidencial n.º 256/11, de 29 de Setembro, denominado **Programa de Transformação do Sector Eléctrico (PTSE)**;
- ❖ Em complemento às iniciativas estruturantes em curso, o PTSE pretende reponder aos seguintes objectivos do sector:
 - **Assegurar a sustentabilidade económico-financeira do sistema;**
 - **Reestruturar o actual modelo organizacional através da criação de entidades públicas únicas para cada vertente de negócio do sector eléctrico, Produção, Transporte e Distribuição;**
 - **Promover a entrada de capital privado e de competências através de um regime remuneratório atractivo com a celebração de Contratos de Aquisição de Energia – CAE, prevendo tarifas diferenciadas (feed-in-tariffs) em casos específicos;**
 - **Reforçar o papel do Regulador no novo Modelo de Mercado, através do IRSE (Instituto Regulador do Sector Eléctrico).**



2 – A Transformação do Sector Eléctrico: O PTSE

❖ Objectivos do PTSE:

Modelo de Mercad o

- Implementar o novo marco regulatório em 2013
- Reforçar a função de Comprador Único do Transportador em 2014
- Acompanhar o IRSE no desenvolvimento das actividades de regulação e desenvolvimento das suas capacidades

Reestruturação das Empresas

- Desenhar as novas organizações orientadas à eficiência
- Desenhar o modelo operativo e funções das empresas
- Acompanhar os passos a seguir para a alocação do pessoal nas novas empresas
- Acompanhar a separação societária
- Implementar os modelos de imputação de custos (reforço da transparência)
- Separar as contas entre produção, transporte e distribuição (Cisão-fusão societária)

2 – A Transformação do Sector Eléctrico: O PTSE (Cont.)

❖ Fases do PTSE:



3 – Modelo de Mercado

❖ Os princípios de desenho considerados para a definição detalhada do novo modelo de mercado foram:

Princípios de desenho:

- Reforço do papel do regulador (IRSE)
- Empresa de Transporte independente
- Estabelecimento do Comprador Único
- Processos concorrenciais em igualdade para produção pública e privada
- Contratos de aquisição de energia para o longo- prazo (CAE)
- Interligação internacional como factor concorrencial adicional

Resultados esperados:

- Abertura do mercado (e.g.: no âmbito da produção)
- Atracção de investimento privado
- Maior transparência e competitividade das Empresas
- Redução custos do sistema e das necessidades de subsidiação



Linhas de Trabalho

Modelo económico de compra-venda de energia

Modelo de gestão de receitas

Modelo de custos e tarifas

Capacitação do IRSE e Comprador Único

3 – Modelo de Mercado (Cont.)

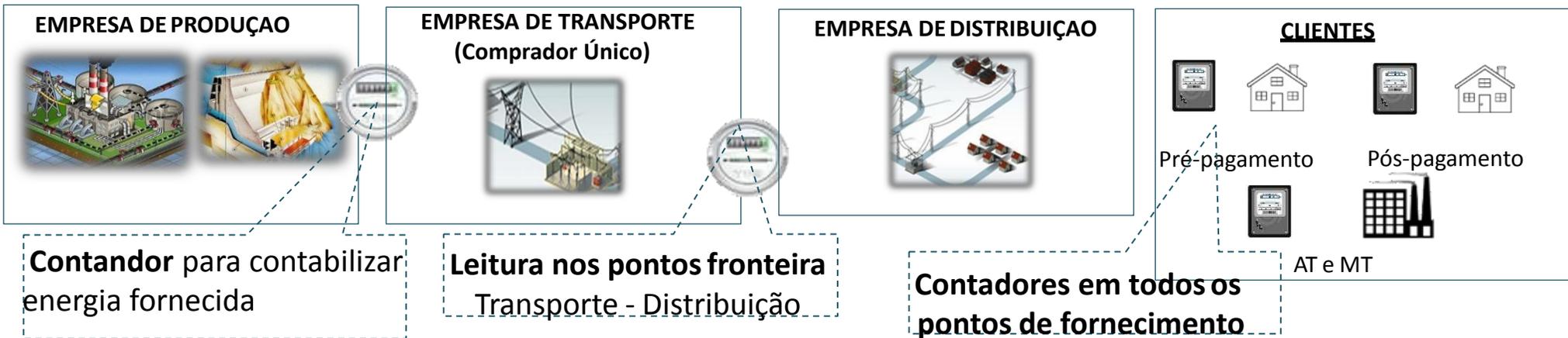
- ❖ A nova configuração do sector foi acompanhada pelo novo modelo de mercado definido na regulação que aumenta o controlo dos fluxos económicos e da energia fornecida.

Geração de electricidade e facturação da energia fornecida ao Comprador Único

Transporte e facturação da energia fornecida à Distribuição

Fornecer e factura aos clientes de AT, MT e BT

FLUXO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA



FLUXO DE PAGAMENTOS - REMUNERAÇÃO AGENTES

O Operador do Mercado paga aos produtores

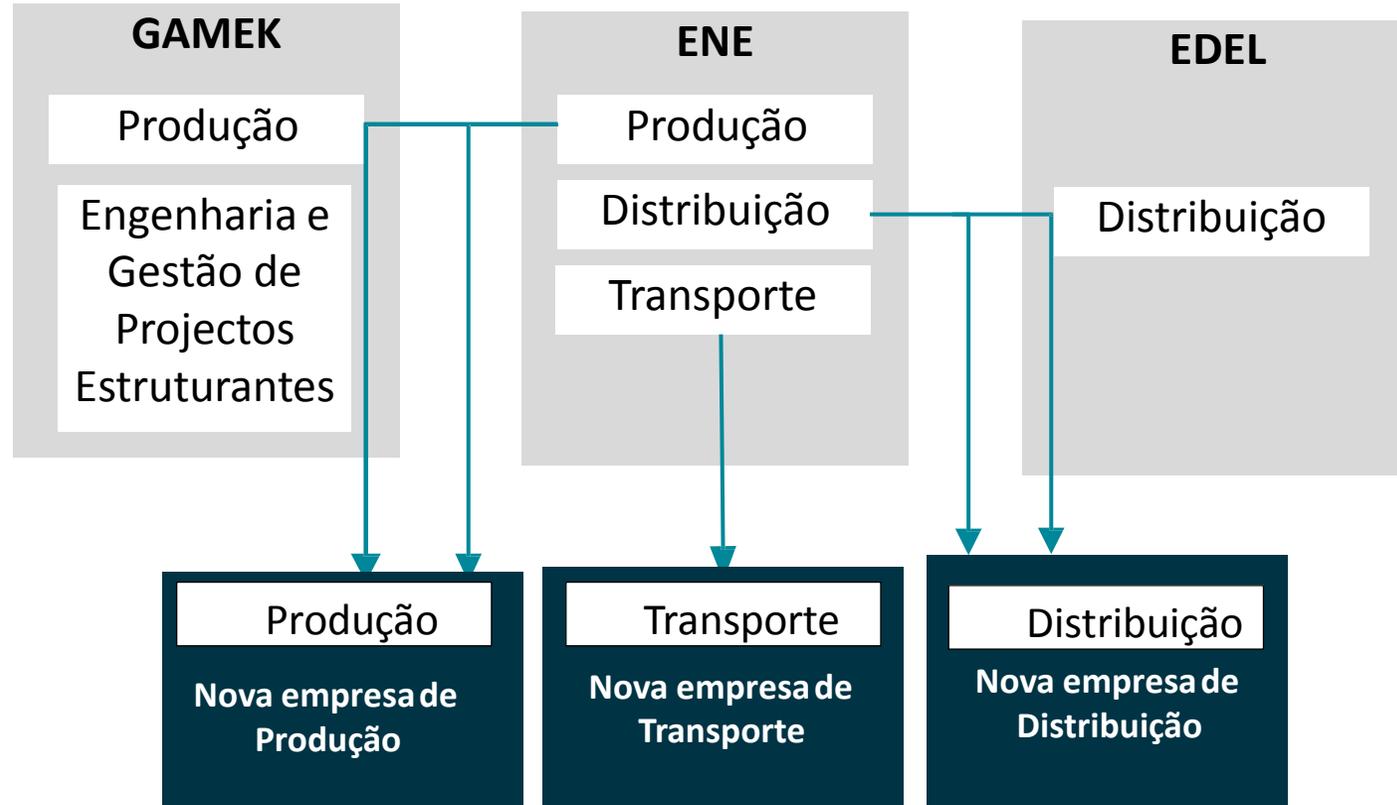
O Distribuidor faz o pagamento das facturas ao Operador de Mercado

Os clientes realizam o pagamento das facturas ao Distribuidor

4 – O Unbundling

I – Reestruturação e Constituição das Novas Empresas

- ❖ O Programa de Transformação compreende a reestruturação societária e organizacional prevista no Decreto Presidencial n.º 256/11, de 29 de Setembro, para o IRSE, GAMEK e empresas públicas de Produção, Transporte e Distribuição.



Empresa de Produção

- Empresa pública dedicada à produção, a resultar da **fusão de activos da ENE e GAMEK**.
- Novos investimentos abertos ao capital privado

Empresa de Transporte

- Empresa pública dedicada ao transporte
- Comprador único para os produtores privados

Empresa de Distribuição

- Empresa pública dedicada à distribuição, a resultante da **fusão de activos da ENE, EDEL e Municípios**
- Eventual estabelecimento de concessões locais quando vantajoso



4 – O Unbundling

I – Reestruturação e Constituição das Novas Empresas (Cont.)

- ❖ Os princípios de desenho considerados para a criação das novas empresas:

Princípios de desenho:

- Existência de 3 empresas autónomas responsáveis por cada fase da cadeia de valor
- Os activos e passivos das empresas actuais são transferidos para as novas empresas
- As novas organizações cumprem com obrigações legais e estão orientadas a um melhor desempenho
- Cumprimento dos princípios regulatórios e do novo mercado



Resultados esperados:

- Redução de custos por uma operação mais eficiente
- Aumento da transparência e controlo financeiro das empresas
- Melhor adaptação ao modelo de mercado definido

4 – O Unbundling

I – Reestruturação e Constituição das Novas Empresas (Cont.)

❖ As empresas foram criadas de acordo com os seguintes princípios:

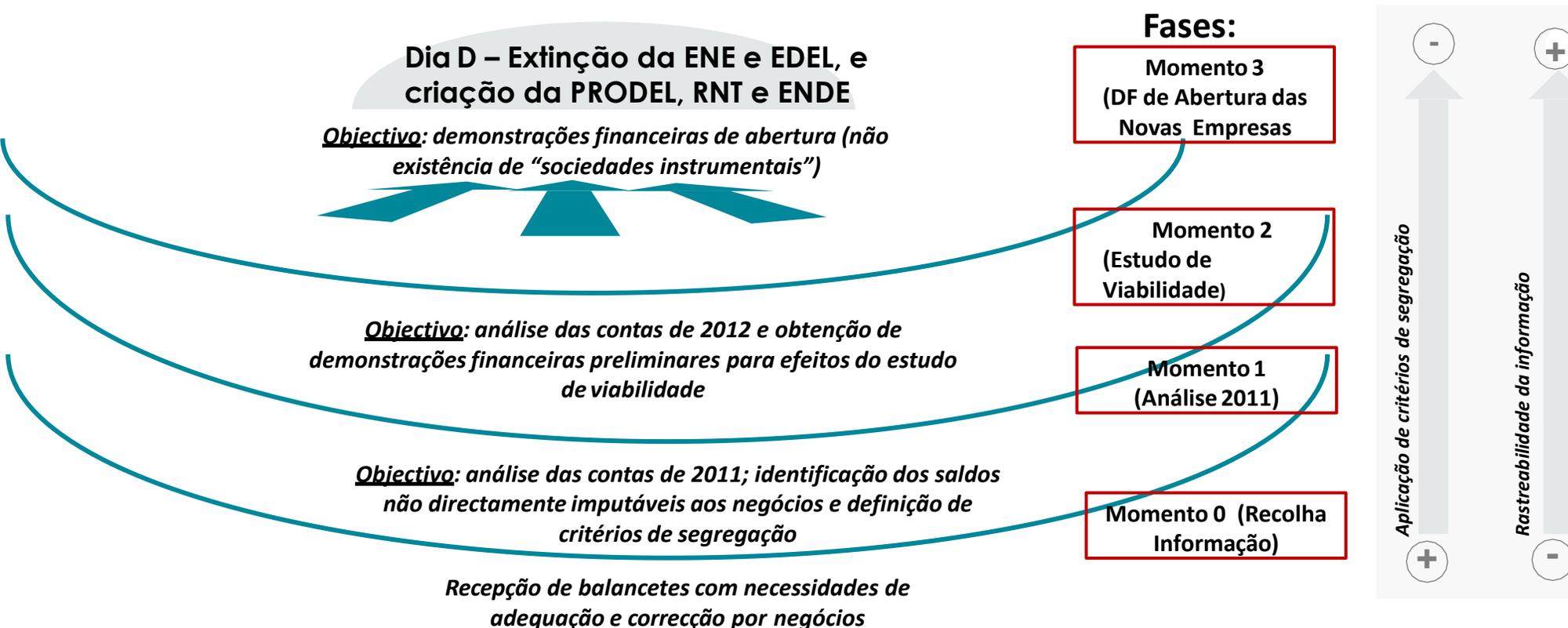
Produção	Transporte	Distribuição
<ul style="list-style-type: none"> Implantação dos novos requisitos regulatórios para assegurar o funcionamento do mercado 		
Venda grossista	Comprador Único	Compra grossista
<ul style="list-style-type: none"> Modelo de exploração dos activos orientados a tecnologias (hídricas, térmicas e renováveis) Reforço da especialização das áreas de manutenção, reabilitação de activos e engenharia de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> Modelo híbrido com funções de operação de mercado e sistema centralizadas e exploração dos activos de rede Criação de 8 áreas exploração nas geografias para a operação e manutenção da rede 	<ul style="list-style-type: none"> Modelo híbrido com preponderância da componente geográfica Criação de 5 regiões que agregam as 18 províncias Separação das actividades de Redes vs. Comercial atendendo a critérios centralizados

Modelo de organização e benchmark de alternativas	Modelo de processos Indicadores de gestão e controlo	Proposta de alocação de recursos	Estratégia e plano de tecnologias de informação e telecomunicações
---	---	----------------------------------	--

4 – O Unbundling

II – Separação Societária e Segregação de Contas (*Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro*)

- ❖ A reestruturação do sector tem associada uma segregação contabilística das empresas. A abordagem faseada procurou a detecção dos saldos de maior complexidade e a respectiva análise de viabilidade





OBRIGADO!

**Rua do M.A.T., Complexo Administrativo Clássicos do Talatona,
Edifício nº 5, Porta 2, 6º Andar,
Telef . (244) 929 330 310
Luanda - Angola**